

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SANDRO ANTONIO RAMOS

PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

LAPA
2013

SANDRO ANTONIO RAMOS

PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Médio e Fundamental e à Coordenaria de Integração de Educação a Distância, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Orientadora: Dda Derdried Athanasio Johann.

LAPA

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

SANDRO ANTONIO RAMOS

PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, pela seguinte banca examinadora:

Profa. Mestre Deraldeth Athanasio Johann
Orientadora – Instituto Federal do Paraná.

Prof. Doutor Jorge Vinícius Cestari Felix
Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

Profa. Mestre Shirley Boller
Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná

Lapa, 14 de dezembro de 2013

Dedico a todos que direta ou indiretamente me ajudaram neste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A tutora e orientadora do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, Doutoranda Derald Athanasio Johann, por suas sugestões e colaborações no Projeto de Intervenção.

Aos professores: do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio: Professora Elizabeth Bernardino e Professor Anderson Santos

As colegas de curso e trabalho: Elaine Ferreira da Silva e Márcia Cristina Nascimento.

A minha esposa: Carla Ceschin Ramos.

A Diretora Nayara Gomes por ceder o espaço escolar para a aplicação do Projeto de Intervenção e a Professora Marilei e aos alunos do 5º anos pela participação e envolvimento no Projeto de Intervenção.

RESUMO

RAMOS,S.A.Prevenção da Cárie Dentária no Ensino Fundamental .2013. Monografia do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná.

A saúde é tema debatido na escola, sendo de suma importância que este seja abordado e explicado sempre buscando a orientação e com base nas informações sobre a importância da saúde como um todo. O foco deste projeto foi na saúde bucal, no qual a intervenção “Prevenção da Cárie Dentária no Ensino Fundamental” foi desenvolvida com 57 alunos dos 5º anos do ensino fundamental da Escola Municipal João Santana; foi realizada nas duas últimas semanas de outubro de 2013, em torno do tema saúde bucal,Se debateu com alunos a realização da escovação diária, e se havia acompanhamento com um dentista. Na sequência desta ação os alunos orientaram os demais colegas e familiares por meio de materiais visuais informativos.

Como resultado desta intervenção observou-se a preocupação dos alunos com sua saúde bucal e sua estética visual, relatos da não realização da escovação em todas as refeições ou a ausência total da mesma. Relatos também apontaram para a elevada quantidade de pessoas nas famílias dos alunos que usam próteses dentárias (dentaduras). Os alunos também decidiram buscar junto aos pais acompanhamento odontológico no posto de saúde local, bem como se comprometeram a realizar a escovação diária.

Palavras-Chave: Saúde Bucal, Cárie dentária, Escovação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
1.1. Objetivo Geral	08
1.2. Objetivo Específico	08
2. REVISÃO DE LITERATURA	09
2.1. Fisiologia do sistema bucal	09
2.2. Doenças provocadas pela falta de higiene bucal	10
2.3. Considerações a respeito da cárie dentária	11
2.4. Prevenção da cárie dentária e tratamento	12
2.5. Crianças com cárie	13
3. METODOLOGIA	14
3.1. Local de Intervenção	14
3.2. Participantes da Intervenção	15
3.3. Trajetória da Intervenção	15
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença comum que afeta a todos em alguma fase da vida, esta doença destrói o dente e provoca outras doenças bucais, e sua prevenção deve começar desde que os dentes começam a nascer, deve ser contínua e trabalhada em várias fases da vida, principalmente no ambiente escolar.

Sendo assim, é importante orientar e discutir o tema com os alunos e com os pais; orientar sobre a importância da higiene bucal; disseminar para todos os alunos e para comunidade estes conhecimentos; orientar a frequência regular de consulta com o dentista. O resultado dessas ações será uma boca saudável e a autoestima elevada.

Com o trabalho diário na escola, pode-se observar alunos com dor dente e com dentes quebrados, gengivas inflamadas, dentes com diversos problemas. Portanto é de fundamental importância investigar sobre hábitos de higiene bucal na comunidade escolar e orientar os alunos para que junto com sua família, possam ter uma vida saudável, livre de dores e outras complicações causadas pela má higiene bucal.

1.1 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar os alunos, pais e professores sobre a importância de manter adequada higiene bucal e prevenção da cárie.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar quais os hábitos de higiene bucal exercidos pelos alunos;
Prevenir a cárie incentivando a correta escovação diária.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 FISIOLOGIA DO SISTEMA BUCAL

Segundo Paulino (2003), a boca é o órgão sede da mastigação e da insalivação, apresenta como estruturas anexas a língua, os dentes e as glândulas salivares.

A boca faz parte do sistema digestivo, a qual é composta pelos dentes que trituram os alimentos, pela língua, que define o paladar e é fundamental para a fala, o palato que separa a cavidade nasal, a úvula que impede a passagem de alimentos para a cavidade nasal, as amígdalas, importantes para a formação de anticorpo; e pelos lábios, responsáveis pela ingestão e fundamental na fala.

A boca tem uma ligação direta com o nosso organismo, quando ocorre qualquer tipo de deficiência bucal ela pode repercutir nos vasos sanguíneos, como em outros órgãos que não tem ligação direta com os dentes. (NARVAI,1994)

Os primeiros dentes que nascem na criança são chamados dentes decíduos ou de leite, são 20 dentes, que são substituídos pelos dentes permanentes quando a criança tem entre 6 a 12 anos. O ser humano adulto possui 32 dentes, sendo dezesseis na mandíbula e dezesseis na maxila. Os dentes, além da função de mastigar, possuem a função estética.

2.2 DOENÇAS PROVOCADAS PELA FALTA DE HIGIENE BUCAL

A saúde bucal é fundamental, pois por meio da boca recebem-se os nutrientes necessários para a existência dos seres vivos, por isso a importância do cuidado e prevenção. As doenças bucais são geralmente detectadas pelos dentistas, sendo comuns: gengivite e periodontite, doenças que afetam a gengiva, podem levar à perda dos dentes, e suas características são o inchaço, vermelhidão e sangramento.

A 1ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, estabeleceu que a saúde bucal constitui em toda a sua complexidade, parte integrante, inseparável da saúde geral do nosso organismo.

Outra doença que tem origem no sistema bucal é endocardite, as inflamações que ocorrem no sistema dentário quando atingem a raiz do dente, podem desestabilizar as gorduras das artérias e causar um enfarto. Outra doença grave ocorre frequentemente no lábio inferior, é o tumor que afeta a cavidade bucal; caracterizada por uma ferida indolor, mas que não cicatriza. Milhares de pessoas morrem de tumores bucais, todos os anos no Brasil. Comumente atacam o sistema bucal: herpes, aftas, mau hálito, placa bacteriana e cárie.

A saliva é constantemente secretada na cavidade bucal, mesmo quando não estamos nos alimentando. A liberação da saliva é importante para a saúde bucal. Segundo Laurence (2009), a boca está cheia de bactérias patogênicas.

“A boca é um lugar propício para infecções. Infecções odontológicas e periodontal da boca podem abrigar até 500 espécies de microflora que se introduzem na corrente sanguínea e podem causar bacteremia, levando a infecção sistêmica. Estas incluem endocardite infecciosa, miocardite aguda bacteriana, abscesso cerebral, trombose do seio cavernoso, sinusite, abscesso pulmonar, infecção de angina, celulite orbitária, úlceras na pele, osteomielite, infecção de uma prótese articular, enfarte cerebral, infarto agudo, uma gravidez anormal, febre persistente, neuralgia do trigêmeo, doença inflamatória intestinal, urticária crônica.” (Uma boca saudável permite um corpo saudável, 2013.

2.3 CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA CÁRIE DENTÁRIA

O minidicionário Aurélio (2004) define que a cárie dentária é uma lesão em que se dá formação de cavidade em dente e que pode comprometer esmalte, dentina e polpa.

FEJERSKOV (1997) refere-se à cárie não como um evento único, mas como o efeito de acumulação de eventos, um processo que se propaga por um período de tempo.

A cárie dentária é um termo médico usado para definir as cavidades que surgem nos dentes; são erosões na superfície do dente causadas pelo efeito de bactérias e ácidos, da placa e do tártaro e é resultado de má higiene bucal. Cárie dentária é comum em crianças e adultos, geralmente indolor no início, mas conforme evolui, se estende para o nervo ou raiz do dente, passando a ser dolorosa, causando inflamações nesta região.

Segundo Lima (2007), a cárie dental acontece quando a quantidade e frequência de alimentos ricos em sacarose são grandes e a escovação dental é insuficiente ou inadequada.

Os ácidos que entram em contato com os dentes são fatores influenciadores para a formação da cárie. Após alimentarem-se as bactérias normais da flora bucal, combinam-se com os restos de comida e os ácidos, criando uma película pegajosa chamada placa, que quando não removida, forma-se o tártaro.

A placa, juntamente com o tártaro, danifica a vida deste dente, formando pequenas cavidades, que aumentam de tamanho progressivamente se não tratada podendo inclusive, levar a perda do dente. Quando os restos de comida que ficam entre os dentes ou geralmente entre a gengiva e o dente não removidas vão danificando o dente e formando uma cavidade que vai aumentando até consumir o dente por inteiro. Quando um dente está em estágio mais avançado de destruição pela cárie a dor pode ser intensa e ocasionar outras complicações, que são serão resolvidas com intervenção de um especialista.

Segundo Fejerskov (1997), a cárie ocorre por um processo longo e não se desenvolve de um dia para o outro sendo causada principalmente pela falta de higiene bucal, que com o acúmulo de detritos acaba se desenvolvendo.

2.4 PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA E TRATAMENTO

A prevenção da cárie deve começar desde que a criança nasce, pois segundo a Associação Brasileira de Odontologia (ABO - 2012) 53% das crianças aos 5 anos tem cárie ou já tiveram pelo menos duas cáries nos dentes de leite, e este número elevado deve-se pela falta de higiene bucal tanto das crianças como de suas mães.

De acordo com ABO (2012), para manter a saúde bucal e prevenir as cáries, recomenda-se passos básicos: a escovação dentária após as refeições com creme dental ou flúor, passar fio dental nos espaços entre os dentes, evitar o consumo excessivo de açúcar e visitar regularmente um dentista.

O tratamento dentário deve ser realizado por profissional capacitado, para o diagnóstico inicial. Dentes com cárie são tratados mediante a retirada do material onde ela se encontra, e acrescido um material compatível com o dos dentes, chamado de obturação.

A odontopediatra Márcia Vasconcelos (2012), consultora da Associação Brasileira de Odontologia, recomenda que as mães façam um pré-natal odontológico antes de terem bebês, para que sejam orientadas sobre a própria higiene bucal e das crianças.

2.5 CRIANÇAS COM CÁRIE

Dados do Ministério da Saúde (2004) demonstram que atualmente o Brasil vive um processo de reorganização e adequação da atenção básica voltada a saúde bucal e segundo a Associação Brasileira de Odontologia (ABO- 2012) estima-se que 53% das crianças brasileiras já tiveram cárie. As mães podem tentar evitar as cáries em seus filhos, obtendo informações com um profissional, mesmo ainda grávida, sobre a forma de fazer a higiene bucal adequada em seu filho. Outro ponto comum entre as mães é esfriar o alimento do bebê, mantendo contato direto deste alimento com a boca, e em seguida levando à boca do bebê. Neste último caso, se a mãe estiver contaminada com a cárie, passará para criança, além de outras bactérias.

O dente de leite que antecede o dente permanente, se escovado incorretamente, pode transmitir a cárie para a outra fase dentária que virá a seguir. E se a criança não mantiver o hábito da escovação desde os dentes de leite sofrerá as consequências posteriormente.

As Diretrizes da Política Nacional da Saúde Bucal (2004) definem que a higiene bucal é componente fundamental da higiene das pessoas. Mas realizá-la adequadamente requer aprendizado.

Hoje próximo do ambiente escolar é possível observar locais que comercializam produtos que danificam os dentes, e sem restrição dos pais, o uso abusivo e a falta de higiene aumenta posteriormente o número de crianças com cáries.

O trabalho dos dentistas para com a saúde bucal das crianças é de extrema importância já que os pais e os professores não tem conhecimento técnico necessário para distinguir que tipo de problema o aluno tem relacionado à dentição.

3 METODOLOGIA

3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

A Escola Municipal João Santana Educação Infantil e Ensino Fundamental está situada na estrada da Balsa Nova, nº 1586 no bairro Campo do Meio, na Cidade de Campo Largo – Paraná. Tem como entidade mantenedora a Prefeitura de Campo Largo.

A escola foi criada no dia 14 de fevereiro de 1975 e inaugurada no dia 18 de março de 1975, sendo denominada inicialmente Casa Escolar João Santana. Recebeu este nome em homenagem a um antigo morador do bairro, que doou o terreno para a construção da mesma.

Seu funcionamento foi autorizado pela Resolução nº 3239/81 DOE de 05/03/82 para o Ensino Fundamental e Resolução nº 4888/85 DOE de 18/10/85 para a Educação Infantil.

O Estabelecimento de Ensino oferece seus cursos em dois turnos: manhã e tarde, atendendo em média 280 alunos, obedecendo às 800 horas de atividades escolares, distribuídas em 200 dias letivos.

A partir de 2008, de acordo com a legislação vigente, a escola passou a ofertar, conforme Deliberação nº 03/2006 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná os cinco anos iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos, com implantação gradativa, sendo que não haverá retenção de alunos do 1º ano para o 2º ano. A retenção de alunos dar-se-á somente a partir do 2º para o 3º ano e assim sucessivamente, desde que os alunos não tenham atingido os pré-requisitos necessários. Houve a coexistência de duas modalidades de ensino (08 anos e 09 anos de duração) até o ano de 2011.

A escola oferta, desde que haja sala disponível, 40 vagas para a Educação Infantil, sendo 20 destinadas ao Pré I e 20 destinadas ao Pré II.

O horário e distribuição de turmas estão sujeitos a alterações no início de cada ano, dependendo das necessidades dos pais ou mudanças no horário do transporte que conduz as professoras a este Estabelecimento de Ensino, tendo em

vista que a grande maioria utiliza o transporte coletivo para deslocar-se até a escola.

As crianças são residentes em sua maioria no bairro Campo do Meio (aos arredores da escola), vindas das localidades do Jardim Itaquí, Jardim Meliane e Jardim Novo Horizonte. Residem com o pai e/ou a mãe e/ou responsável legal, em sua maioria carentes. Situações de violência, alcoolismo, falta de diálogo e incentivo aos filhos são comuns, causando, reflexos negativos ao processo ensino aprendizagem dos alunos, o que causa situações de indisciplina e agressividade, com colegas, professores e funcionários

3.2 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção foi realizado com alunos dos 5º Anos da Escola Municipal João Santana que tem 57 alunos matriculados e frequentando as aulas, sendo que destes a maioria é menino.

3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

As turmas foram escolhidas por ser seu último ano na escola e por estarem trabalhando o conteúdo relacionado à saúde. A aplicação do projeto de intervenção “Prevenção da cárie dentária no ensino fundamental”, se desenvolveu mediante aulas ministradas pelo próprio pesquisador. As aulas foram realizadas, na disciplina de Educação Física, para que se cumpram os objetivos desta intervenção, sem interferir nas aulas e na estrutura de ensino da escola.

As aulas teóricas foram mediadas por vídeos e slides, relacionados à fisiologia bucal, seguido dos problemas e doenças que afetam este sistema, principalmente os causados pela falta de higiene bucal. Esta atividade teve por fim orientar os alunos sobre a importância de manter hábitos de higiene (como a escovação diária) e provocar o instinto de proteção da saúde, pois a higiene bucal depende de cada um para ser realizada.

Para a realização desta atividade de intervenção houve contato prévio com a diretora e pedagoga da escola, para a autorização do projeto de intervenção, nas aulas de Educação Física.

No primeiro momento os alunos se reuniram com o professor para debater sobre o tema do projeto “Prevenção da cárie dentária no ensino fundamental”, dessa interação houve a montagem de uma oficina para apresentar e orientar os outros alunos das demais turmas da escola.

No segundo momento, os alunos montaram a oficina com mediação do professor, com cartazes e informações e materiais como escova de dente, fio dental, creme dental, para expor aos demais colegas da escola, organizou-se a ordem da apresentação e como seria feita.

No Terceiro momento, foi explicado para os alunos participantes do projeto de intervenção, como se realiza a higiene bucal correta. Em seguida, foi apresentado vídeos que retratam os principais problemas de saúde bucal, quando a higiene não é satisfatória. Após, houve um debate a cerca dos vídeos, dos cartazes e outros trabalhos expostos tendo o pesquisador como o mediador.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O projeto de intervenção “Prevenção da cárie dentária no ensino fundamental”, aplicado aos alunos dos 5º anos do ensino fundamental da Escola Municipal João Santana teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da higiene bucal e a prevenção da cárie.

No primeiro momento as duas turmas do 5º ano foram reunidas em uma única sala (figura 1), na qual discutiu-se sobre como era a questão da higiene bucal em casa, se a família realizava a escovação diária se tinham contato com um dentista alguma vez ao ano, se eles eram orientados sobre a importância de cuidar da sua higiene. No começo os alunos ficaram calados, mas na sequência foram ficando à vontade e comentando o assunto; os relatos eram de que não havia conversas sobre este tipo de assunto, que eles escovavam os dentes mas não após todas as refeições e alguns uma vez ao dia, perguntaram como deveriam fazer para conseguir uma consulta com um dentista. Mostraram-se preocupados e assustados, então foi proposto que criassem uma oficina com materiais produzidos por eles, para serem expostos para outras turmas em uma apresentação na escola.



Figura 1
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

No segundo momento os alunos criaram materiais relacionados à higiene bucal como pasta de dente, fio dental (figura 2), escova de dente (figura 3), cartazes (figuras 5 e 6) e uma boca (figuras 7 e 8), tudo feito com materiais recicláveis, também foram selecionados os vídeos e slides.

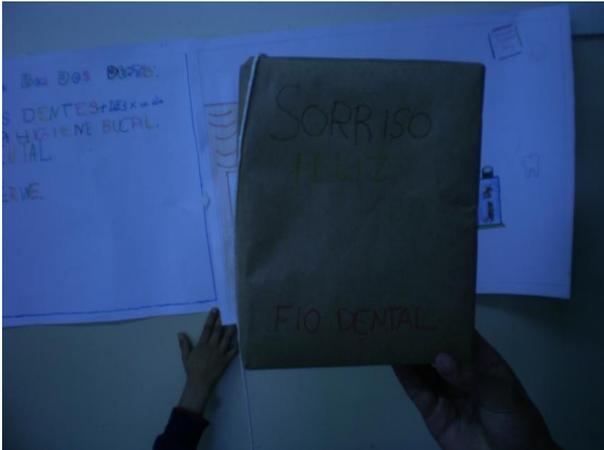


Figura 2
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.



Figura 3
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

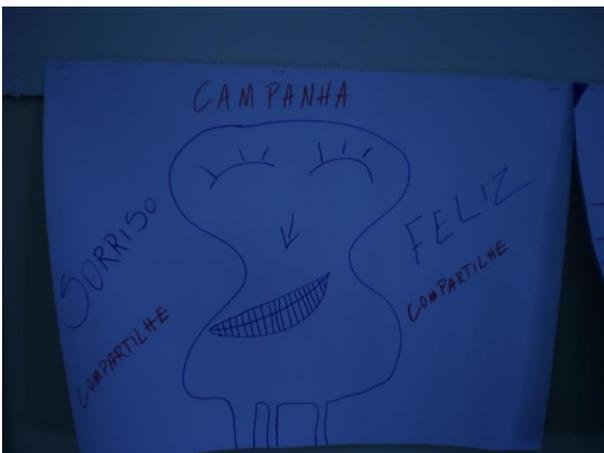


Figura 4
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

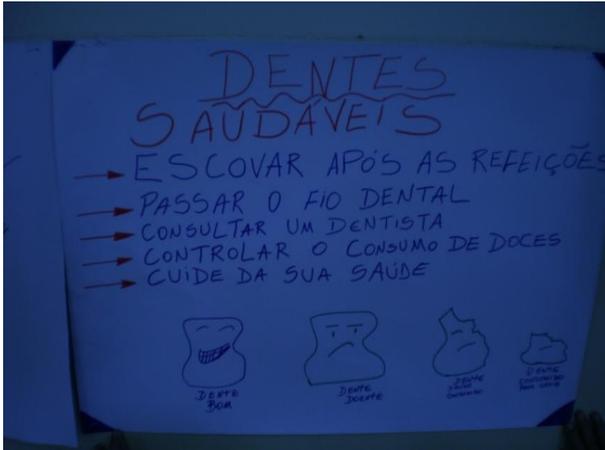


Figura 5
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.



Figura 6
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.



Figura 7
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

No terceiro momento todos os materiais produzidos foram dispostos em uma sala, de forma que ficassem bem visíveis (figuras 8 e 9). Os cartazes foram colados e colocados em cima das carteiras (figuras 10 e 11). Ao centro da sala ficaram as cadeiras.



Figura 8
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.



Figura 9
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.



Figura 10
Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

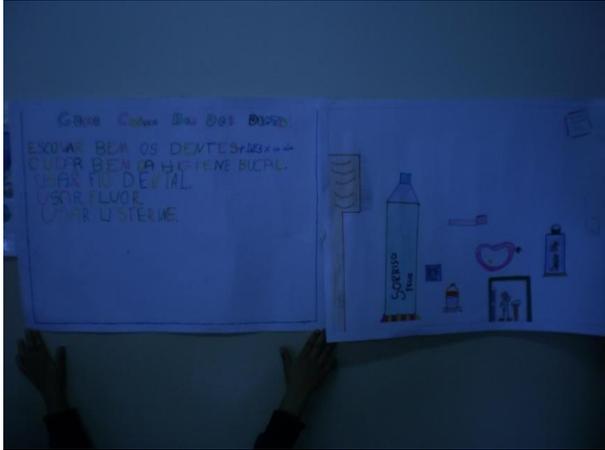


Figura 11

Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

Os alunos dos 5º anos apresentaram seus trabalhos e os convidados sentaram para assistir os vídeos (figuras 12 e 13) e debater junto com o professor. No debate ficou clara a preocupação dos alunos com a higiene bucal algo até então praticamente sem importância. O conhecimento mais chocante aos alunos, foi saber que doenças bucais podem levar uma pessoa a morte.



Figura 12

Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.



Figura 13

Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2013.

O trabalho feito com os alunos sobre a questão da cárie dentária mobilizou a escola, pois envolveu toda a comunidade escolar. Alunos questionaram “o que é higiene bucal?”, outros “relataram que os pais orientam a escovação dos dentes, “mas apenas depois do jantar” ou “lá em casa escova os dentes se quiser” Essas frases traduzem uma maior vontade de incentivar o aluno para mudança em sua rotina mesmo que de forma gradativa.

Quando os alunos tiveram o contato com as informações fizeram suas reflexões, até alunos tímidos levantavam a mão para contar que grande parte de sua família usa dentadura e perderam os dentes ainda jovens, por que não tinham condições de arcar com custos de um especialista e que sofriam com dores de dente, e quando os seus estragarem também irão utilizar próteses.

Percebeu-se que com a intervenção realizada essa realidade já começou a mudar, pois foi bem aceita, os comentários e conversas dos alunos permearam sobre o tema da higiene bucal. Relataram ainda que seus pais fizeram cadastros em postos de saúde e que estão orientando para que seja feita a escovação dos dentes três ou mais vezes ao dia, outros alunos estão cobrando de seus pais para que façam a escovação de sua dentadura e que os levem a um dentista. Torna-se gratificante o trabalho do professor, quando ao avaliar a intervenção percebe claramente os resultados da mesma, além de proporcionar meios para a melhoria da qualidade de vida dos alunos e familiares.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar como professor é extremamente gratificante poder orientar o crescimento e desenvolvimento dos alunos para que tenham uma profissão e, além disso, saúde. Ser professor é ter o privilégio de fazer o bem e desejar o bem, pois trabalha-se com seres em formação, sendo a escola mediadora desse contato direto e interação com o outro.

A escola é um lugar onde você pode se aproximar das famílias conhecer seu cotidiano, sua cultura, que muitas vezes é sofrida e foge do habitual, mas os professores tem o dever de orientar. Partindo desse principio contribuir para que os alunos cuidem de sua saúde é um dever profissional, mas a falta de interesse pela causa é deficitária

Os exemplos resultantes desta intervenção demonstram que a família tem grande influência na questão da saúde bucal de seus integrantes, principalmente das crianças, que não podem ir sozinhas até um dentista ou até mesmo marcar consulta. Percebeu-se também que a vergonha dos alunos de rir perto dos colegas, por que seus dentes estão cariados, pode ter uma influencia negativa na vida da criança, podendo influenciar drasticamente na autoestima e vida social.

O projeto de intervenção foi produtivo, as crianças precisam de atenção, trabalhar a questão da higiene aliada a saúde fez com que houvesse uma aproximação à sua realidade, na qual o educador interfere positivamente no seu cotidiano e influencia o seu futuro, na qualidade de vida, e a escola é fundamental neste processo, pois é por meio dela que se pode modificar a sociedade e a realidade de muitos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Disponível em: <www.agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-10-25/no-brasil-mais-de-50-das-criancas-de-5-anos-tcarie-alerta-associacao>. Acesso em: 20/07/2013.

BRASIL. Política Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional da Saúde Bucal. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília. 2004. Disponível em: <www.conselho.saude.gov.br/web-comissoes/cisb/doc/politica_nacional.pdf>. Acesso em: 13/09/2013.

DICIONÁRIO DE LINGUA PORTUGUESA. Mini Aurélio. 6 ed. 2ª impressão. Curitiba: Positivo, 2004.

FEJERSKOV, O. Concepts of dental caries and their consequences for understanding the disease. Community Dental. Oral Epidemiol. Copenhagen, v.25, nº1, p.5-12; Feb.1997.

LAURENCE, J. Biologia. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2009.

LIMA; José Eduardo de Oliveira. Cárie dentária: um novo conceito. 2007. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/dpress/v12n6/a12v12n6.pdf>. Acesso em: 22/10/13.

NARVAI, P.C. Odontologia e Saúde Bucal. São Paulo: Hucitec, 1994.

PAULINO; Wilson Roberto. Biologia. Volume único. 1 ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

PINTO, V.G. Saúde Bucal: Odontologia Social e Preventiva. 3 ed. São Paulo: Santos, 1990.

